

## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeitos Da Dor E Do Controle Sintomático Em Cuidados Paliativos Pediátricos

**Autores:** NAYARA SCHUG DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)), ANA BEATRIZ DE MELO CALADO (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA), ANA LUIZA ROSSETTO (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR)), ELUAN JOEL RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)), MARYANA DE MORAIS SAMPAIO COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ), RAQUEL MANTA DIAS DE CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAX PLANCK (UNIMAX)), SARA DI LAURA SAGICA FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), PAULO FERNANDO MARTINS FILHO (UNIFACISA), VANESSA DE ARRUDA SANTOS (UNIFACISA)

**Resumo:** A dor é frequentemente mencionada em contextos de doenças complexas que limitam a vida. Os cuidados paliativos são uma abordagem fundamental para o controle de sintomas e alívio da dor nesses cenários. Investigar a relação entre cuidados paliativos, os efeitos da dor e o controle sintomático em pacientes pediátricos. Realizou-se uma revisão de estudos na base de dados PubMed, selecionando artigos publicados entre 2019 e 2024. Foram identificados 43 estudos, dos quais 7 foram incluídos para análise. Os critérios de inclusão abrangeram estudos em inglês e/ou português que explorassem o controle da dor e sintomatologia em cuidados paliativos pediátricos, utilizando os descritores 'Acute pain' AND 'Pediatric palliative care'. Foram excluídos estudos com foco animal ou desvinculados do tema da revisão. Dos 43 artigos revisados, 7 foram selecionados. A maioria dos artigos não apresentou relação direta e exclusiva com a dor aguda. Entretanto, enfatizaram a importância que os cuidados paliativos pediátricos possuem no controle dos sintomas gerais, o que inclui a dor propriamente dita e a complexidade heterogênea em relação a outros sintomas no geral. Desta forma, como alternativa para tornar a jornada menos complexa, os pacientes e suas famílias dependem tanto de um suporte médico como psicossocial. Assim, ter uma comunicação que apresenta clareza e empatia para com pais e familiares é de extrema importância para minimizar o sofrimento no final da vida. Os cuidados paliativos pediátricos desempenham um papel fundamental no cuidado integral à criança e a sua família, proporcionando a assistência terapêutica, mas também apoio emocional. Reforça-se a necessidade de uma abordagem holística e compassiva para o cuidado de crianças em fase terminal, destacando a importância da comunicação empática para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares.